

Tião defende uma nova política habitacional

O candidato ao Senado pelo PTB, Tião Padeiro, defendeu, ontem, em uma concentração pública na Ceilândia, o restudo da política habitacional do governo, «retirando das construtoras o inexplicável poder que hoje possuem

para manipular todas as ações no setor, e que acabam inviabilizando o acesso da classe pobre ao legítimo direito à moradia, determinado pela própria Constituição Brasileira».

Na Assembleia Nacional Constituinte, Tião Padeiro pretende apresentar Projeto de Lei, invertendo a atual política habitacional do governo e autorizando o financiamento direto para os proprietários de lotes, medida que na sua opinião, evitaria, em grande parte, a especulação imobiliária.

A partir do momento em que a Lei passar a ser cumprida, no atual estágio político por que passa a realidade brasileira, Tião Padeiro acredita que Brasília poderá atender à todas as clas-



ses produtoras, contendo os preços mirabolantes do aluguel de apartamentos e casas e oferecendo condições para que todos tenham livre acesso ao financiamento para construir a sua própria moradia, tarefa considerada praticamente impossível nos dias atuais, quando as reais condições são voltadas, prioritariamente, para as grandes construtoras, com os **lobbies** agindo diretamente no Sistema Financeiro Habitacional.

O candidato do PTB acredita no propósito de luta do governo, apesar de recomendar «um pouco mais de sensibilidade, com a classe pobre, até então esquecida da ação governamental. Queremos apenas o cumprimento da promessa de desenvolvimento sem recessão, para que a população carente possa viver com dignidade, com direito à moradia, à própria vida, direitos estes que até então se distanciam das faixas carentes. «Tião Padeiro promete lutar, na Assembleia Nacional Constituinte, «por uma política mais clara, voltada para a realidade do povo, principalmente do povo de Brasília, que ainda se encontra à mercê de exploradores e de atravessadores, que acabam atirando-o à uma situação ineômoda de desconforto, representando barreiras que impedem a sua liberdade».